



2017

RELATÓRIO TÉCNICO

89

Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|-------------------------|--------------------|
| NÚMERO DO TC: | 89 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplante | | |
| Número do processo: | 250000161080/2015-94 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 16/12/2016 | Data de término: | 15/12/2021 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$22.570.597,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 22.570.597,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Atenção a Saúde/MS (SAS/MS) | | |
| Responsável: | Francisco de Assis Figueiredo | | |
| Endereço: | Ministério da Saúde Esplanada dos Ministérios Bloco G | | |
| Telefone: | (61) 3315-2626 | E-mail: | sas@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS) | | |
| Responsável: | Tomás Pippo Briant | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 3251-9463 | E-mail: | pippoto@paho.org |

2. MATRIZ LÓGICA

| Finalidade do Projeto/TC | | Sistema Único de Saúde fortalecido por meio da ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes. | | | | |
|--------------------------|--|---|---|---|--|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Sistema Nacional de Transplantes consolidado por meio de ações e serviços especializados em transplantes e profissionais com capacidade técnica qualificada. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicadore(s) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 1 | R1. Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar ampliados e qualificados. | A.1.1. Realizar diagnóstico situacional dos Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral visando à definição dos serviços e equipes que atuarão na cooperação técnica; A.1.2. Identificar, por intermédio de avaliação técnica, os centros que atuarão como parceiros, orientadores e qualificadores dos centros de transplantes; A.1.3. Apoiar a realização de visitas técnicas e treinamentos das equipes multidisciplinares brasileiras nos centros de referência; A.1.4. Apoiar o fomento aos centros de reabilitação e transplantes para o acompanhamento de pacientes. | a) Nº de centros qualificados e habilitados; b) Nº de profissionais qualificados; c) Nº de pacientes em acompanhamento para reabilitação intestinal ou NPT-D. | a) 5 centros em 5 anos; b) 100 profissionais em 5 anos; c) 300 pacientes em 5 anos. | * Portarias Ministeriais que autorizam o funcionamento dos centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar; * Sistema Informatizado Gerencial (SIG) que gere a lista única de transplantes; * Sistemas e Controles da CGSNT/SAS/MS; * Atas de reuniões. | * Cenário Político e operacionalização das parcerias; * Mudança de gestão no governo federal, durante o período de vigência do Termo; |
| 2 | R2. Técnicas de transplante de Intestino e Multivisceral e outros procedimentos complexos desenvolvidos e aprimorados. | A.2.1. Realizar levantamento dos centros internacionais que atuarão como apoiadores no projeto de cooperação internacional para qualificação profissional; A.2.2. Realizar levantamentos e seleção dos profissionais, equipes e centros brasileiros que participarão do projeto de cooperação internacional para qualificação profissional; A.2.3. Apoiar a realização de visitas técnicas aos centros para treinamento teórico e prático que envolverá acompanhamento de casos, participação ou observação de cirurgias, tratamentos pré e pós-transplante e demais procedimentos; A.2.4. Apoiar a realização de visitas técnicas para acompanhamento e avaliação dos resultados dos transplantes, orientações de acompanhamento aos pacientes nas fases de pré-transplante e pós-transplante e discussão de casos concretos. | a) Nº de profissionais capacitados; b) Nº de serviços que realizam transplantes de intestino e multivisceral qualificados; c) Nº de transplantes realizados. | * 02 Estudos realizados e proposta de incorporação tecnológica apresentada ao final do último ano do projeto; * 50 profissionais qualificados ao final do projeto. | * Leis, Decretos e Portarias referentes aos transplantes; * Leis, Decretos e Portarias referentes à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC ; * Relatórios de Prestação de Contas do Projeto – Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto. | * Regulamentação da participação de profissionais estrangeiros; * Acordos multilaterais com países parceiros. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Sistema Único de Saúde fortalecido por meio da ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes. | | | | |
|--------------------------|---|---|---|--|---|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Sistema Nacional de Transplantes consolidado por meio de ações e serviços especializados em transplantes e profissionais com capacidade técnica qualificada. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicadore(s) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 3 | R3. Transferência de tecnologia e intercâmbio de experiências internacionais em transplante de intestino e multivisceral realizados contribuindo para a autossuficiência em transplantes no Brasil, com ênfase na qualificação profissional e na ampliação da oferta de tratamentos especializados. | <p>A.3.1. Realizar mapeamento e estudos de demanda reprimida para definição de estratégia e planejamento das ações na linha de cuidado dos transplantes no Brasil, especialmente os de intestino delgado e multiviscerais;</p> <p>A.3.2. Apoiar a avaliação técnica dos casos descritos pelas Câmaras Técnicas Nacionais de Transplantes para definição dos encaminhamentos pertinentes em relação às indicações não regulamentadas;</p> <p>A.3.3. Apoiar a realização de visitas técnicas e treinamentos das equipes brasileiras junto a centros internacionais, como ação de acompanhamento de pacientes e troca de experiência;</p> <p>A.3.4. Viabilizar, junto aos centros nacionais e internacionais, o acompanhamento de casos e de estudos de viabilidade técnica para transferência da tecnologia;</p> <p>A.3.5. Apoiar a realização de eventos científicos para qualificação de profissionais, divulgação de resultados de estudos e troca de experiências;</p> <p>A.3.6. Apoiar e fomentar a contratação de pessoal qualificado para desenvolvimento de estudos, de manuais e análise de seus resultados;</p> <p>A.3.7. Apoiar a elaboração e publicação de material didático;</p> <p>A.3.8. Apoiar a elaboração de instrumentos de avaliação e acompanhamento das capacitações realizadas.</p> | <p>a) Nº de relatórios produzidos;</p> <p>b) Resultados publicados em intestino isolado;</p> <p>c) Resultados publicados em multiviscerais;</p> <p>d) Nº de profissionais qualificados.</p> | <p>a) 150 profissionais / 30 por ano;</p> <p>b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano;</p> <p>c) Manual publicado ao final do projeto.</p> | <p>* Sistemas e Controles da CGSNT/SAS/MS;</p> <p>* Normas da CONITEC;</p> <p>* Atas de reuniões;</p> <p>* Relatórios de Prestação de Contas do Projeto – Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto.</p> | <p>* Construção de políticas de atenção integral à saúde nutricional;</p> <p>* Compatibilização das legislações dos países envolvidos;</p> <p>* Contratação de consultores ad hoc.</p> |

| Finalidade do Projeto/TC | | Sistema Único de Saúde fortalecido por meio da ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes. | | | | |
|--------------------------|--|---|---|--|--|---|
| Propósito do Projeto/TC | | Sistema Nacional de Transplantes consolidado por meio de ações e serviços especializados em transplantes e profissionais com capacidade técnica qualificada. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicadore(s) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 4 | R4. Cooperação técnica internacional estabelecida entre os países envolvidos visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, a difusão tecnológica, a capacitação e qualificação profissional em doação e transplante, a produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto, sistematizadas e publicadas. | <p>A.4.2. Serviços dos países envolvidos na cooperação técnica;</p> <p>A.4.3. Apoiar a qualificação de profissionais para a realização da manutenção hemodinâmica do potencial doador como medida para consolidar a política pública de saúde em transplante de intestino delgado e multivisceral;</p> <p>A.4.4. Apoiar a qualificação de profissionais das Organizações de Procuras de Órgãos (OPOs) e Comissões Intrahospitalares de Transplantes com vistas aperfeiçoar a abordagem familiar e consequentemente, melhorar os índices de doação;</p> <p>A.4.5. Apoiar o aperfeiçoamento das atividades pela Central Nacional de Transplantes (CNT);</p> <p>A.4.6. Apoiar a realização de Seminários, Congressos, Simpósios, Workshops, Oficinas e Conferências.</p> <p>A.4.7. Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área de doação e transplante visando o fortalecimento da gestão do conhecimento nesta temática;</p> <p>A.4.8. Apoiar a criação do registro brasileiro de pacientes com falência intestinal;A.4.9. Realizar o monitoramento e avaliação das ações do projeto.</p> <p>A.4.10. Fomentar e apoiar a produção do manual de boas práticas no manejo dos doadores de órgãos.</p> | <p>a) Nº de profissionais qualificados;</p> <p>b) Nº de parcerias estabelecidas para troca de experiências;</p> <p>c) Produção de manual de boas práticas no manejo de doadores e receptores de órgãos.</p> | <p>a) 150 profissionais / 30 por ano;</p> <p>b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano;</p> <p>c) Manual publicado ao final do projeto.</p> | <p>* Sistemas e Controles da CGSNT/SAS/MS;</p> <p>* Normas da CONITEC;</p> <p>* Atas de reuniões</p> <p>Relatórios de Prestação de Contas do Projeto – Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto.</p> | <p>* Construção de políticas de atenção integral à saúde nutricional</p> <p>Compatibilização das legislações dos países envolvidos.</p> <p>Contratação de consultores ad hoc.</p> |

3. CONTEXTO

Esse Relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Termo de Cooperação nº 89 (TC 89) acordado entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), Diretoria de Atenção Especializada (DAET) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

As ações desenvolvidas no âmbito da cooperação visam fomentar um conjunto de atividades relacionadas, principalmente, às tecnologias para transplantes de intestino delgado e multiviscerais. Estes procedimentos são, ainda, pouco realizados no Brasil e tem apresentado resultados inferiores aos alcançados em países onde estes transplantes são realizados há mais tempo e com maior casuística.

Por meio deste TC será possível apoiar estudos de viabilidade de incorporação de novas tecnologias no SUS, capacitação e qualificação profissional das equipes envolvidas com o processo doação e transplante e a colaboração entre países das Américas, do Caribe e outros, para intercâmbio de conhecimento e experiência.

A cooperação, assinada em 16/12/2016, teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2017. Foram definidas as ferramentas para a execução e monitoramento do TC, os prazos e fluxos de comunicação e elaborado o plano de trabalho, no entanto ainda são necessários esforços para que a cooperação alcance todo o seu potencial.

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 R1. Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar ampliados e qualificados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de centros qualificados e habilitados; b) Nº de profissionais qualificados; c) Nº de pacientes em acompanhamento para reabilitação intestinal ou NPT- D. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 5 centros em 5 anos; b) 100 profissionais em 5 anos; c) 300 pacientes em 5 anos. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi programada no plano de trabalho a realização de uma oficina de trabalho para alinhamento das ações para a ampliação e qualificação dos centros de reabilitação intestinal e nutrição parenteral domiciliar.

Espera-se como resultado, contribuir para reverter o cenário atual do número crescente de demandas para provimento de home care privado e transplantes de intestino no exterior, por meio judicial, e possibilitar a implantação prioritária de núcleos regionais de reabilitação intestinal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação teve início nesse semestre, portanto como todo novo projeto, são necessários definições e ajustes no fluxo interno do Ministério da Saúde e da OPAS para execução, acompanhamento e apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Semestral. Apesar de programada e discutida, a Oficina planejada para junho foi adiada para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 R2. Técnicas de transplante de Intestino e Multivisceral e outros procedimentos complexos desenvolvidos e aprimorados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de profissionais capacitados; b) Nº de serviços que realizam transplantes de intestino e multivisceral qualificados; c) Nº de transplantes realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 02 Estudos realizados e proposta de incorporação tecnológica apresentada ao final do último ano do projeto; * 50 profissionais qualificados ao final do projeto. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 R3. Transferência de tecnologia e intercâmbio de experiências internacionais em transplante de intestino e multivisceral realizados contribuindo para a autossuficiência em transplantes no Brasil, com ênfase na qualificação profissional e na ampliação da oferta de tratamentos especializados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de relatórios produzidos; b) Resultados publicados em intestino isolado; c) Resultados publicados em multiviscerais; d) Nº de profissionais qualificados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 R4. Cooperação técnica internacional estabelecida entre os países envolvidos visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, a difusão tecnológica, a capacitação e qualificação profissional em doação e transplante, a produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto, sistematizadas e publicadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de profissionais qualificados; b) Nº de parcerias estabelecidas para troca de experiências; c) Produção de manual de boas práticas no manejo de doadores e receptores de órgãos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre, iniciou-se o processo para a publicação do "Guideline: Recommendations on Travel Medicine and the Management of Endemic Diseases in Solid-organ Transplant Recipients: Latin Americano" no periódico científico "Transplantation". A publicação será efetivada no segundo semestre.

Para identificar potenciais parcerias, a Coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes participou do "XV International Congress of the Intestinal Rehabilitation & Transplant Association", em Nova York (EUA) entre os dias 28/06/2017 a 01/07/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades para execução destas ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar da execução de apenas 2 ações programadas, foi possível iniciar um trabalho visando o estabelecimento de parcerias para troca de experiências.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 1 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 2 | 1 | 0 | 50% |
| Total: | 3 | 1 | 0 | 12% |

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | R1. Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar ampliados e qualificados. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de centros qualificados e habilitados; b) Nº de profissionais qualificados; c) Nº de pacientes em acompanhamento para reabilitação intestinal ou NPT- D. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 5 centros em 5 anos; b) 100 profissionais em 5 anos; c) 300 pacientes em 5 anos. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A realização de oficina de trabalho para alinhamento das ações para a ampliação e qualificação dos centros de reabilitação intestinal e nutrição parenteral domiciliar foi adiada para o primeiro semestre de 2018 e a realização do Congresso do Sistema Nacional de Transplante em 2017 foi cancelada, o que justificou o cancelamento da reunião preparatória programada.

De 7 a 9 de dezembro de 2017 realizou-se o Simpósio Nacional de Inovação em Processos de Doação, com a participação de mais de 200 profissionais que atuam no sistema nacional de transplantes e 03 palestrantes internacionais convidados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação teve início em 2017, sendo uma experiência nova para a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes. Portanto, ao longo do ano, foram necessárias definições e ajustes no fluxo interno do Ministério da Saúde e da OPAS para execução, acompanhamento e apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Semestral. Apesar de ser uma ação fundamental para o desenvolvimento do projeto, a Oficina de trabalho com os Centros de reabilitação intestinal e nutrição parenteral teve que ser adiada, mais uma vez, por limitações da agenda da contraparte.

Foi decidido, também pela contraparte, a não realização do Congresso do Sistema Nacional de Transplantes que priorizou a realização do Simpósio Nacional de Inovação em Processos de Doação. O Simpósio foi estratégico para marcar a assinatura do Acordo de Cooperação com as Companhias Aéreas, para o transporte de equipes de transplante.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considera-se incipiente o progresso das ações para o alcance do resultado esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 R2. Técnicas de transplante de Intestino e Multivisceral e outros procedimentos complexos desenvolvidos e aprimorados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de profissionais capacitados; b) Nº de serviços que realizam transplantes de intestino e multivisceral qualificados; c) Nº de transplantes realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 02 Estudos realizados e proposta de incorporação tecnológica apresentada ao final do último ano do projeto; * 50 profissionais qualificados ao final do projeto. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 R3. Transferência de tecnologia e intercâmbio de experiências internacionais em transplante de intestino e multivisceral realizados contribuindo para a autossuficiência em transplantes no Brasil, com ênfase na qualificação profissional e na ampliação da oferta de tratamentos especializados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de relatórios produzidos; b) Resultados publicados em intestino isolado; c) Resultados publicados em multiviscerais; d) Nº de profissionais qualificados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 R4. Cooperação técnica internacional estabelecida entre os países envolvidos visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, a difusão tecnológica, a capacitação e qualificação profissional em doação e transplante, a produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto, sistematizadas e publicadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a) Nº de profissionais qualificados; b) Nº de parcerias estabelecidas para troca de experiências; c) Produção de manual de boas práticas no manejo de doadores e receptores de órgãos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No primeiro semestre, iniciou-se o processo para a publicação do "Guideline: Recommendations on Travel Medicine and the Management of Endemic Diseases in Solid-organ Transplant Recipients: Latin Americano" no periódico científico "Transplantation". O apoio foi efetivado no segundo semestre, e a publicação ocorrerá no suplemento de fevereiro/2018.

O termo de cooperação apoiou também a realização do XIII World Congress of Intensive and Critical Care Medicine e o XXII Brazilian Congress of Intensive Care Medicine, realizado no Rio de Janeiro de 8 a 11 de novembro de 2017, viabilizando a participação, como palestrante, do Dr Rodrigo Enrique Mejia Perez que participou de 05 sessões temáticas, ministrando as seguintes palestras: Abordagem do fluido na Sepse pediátrica, - Complicações no paciente oncológico, Infecção em UTI pediátrica: Enterocolite neutropênica, Terminalidade em UTI pediátrica, Limitação do suporte vital. Todos os temas considerados de relevância para o projeto, já que além de tratar das complicações do segmento pediátrico que podem necessitar de transplantes, se relacionam com o tema dos potenciais doadores pediátricos de órgãos, notadamente os de intestino e multiviscerais, tão sensíveis ao tema da infecção.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldades para execução destas ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Apesar da execução de apenas 1 ação programada, foi possível iniciar um trabalho visando o estabelecimento de parcerias para troca de experiências.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 1 | 2 | 40% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 100% |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 3 | 0 | 0 | 0 | 100% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| Total: | 4 | 2 | 2 | 85% |

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|------------------|------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre 2017 | 2º semestre 2017 | Anual 2017 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 4 | 4 | 4/4 |
| Nº total de ações programadas | 3 | 4 | 7 |
| Nº total de ações finalizadas | 1 | 2 | 3 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 4 | 1 | 2 | 20% |
| 2/2 | 0 | 0 | 0 | 50% |
| 3/3 | 0 | 0 | 0 | 50% |
| 4/4 | 3 | 2 | 0 | 75% |
| Total: | 7 | 3 | 2 | 48% |

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades relacionadas à cooperação têm por finalidade fortalecer o Sistema Único de Saúde pela ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes. O propósito do TC 89 é a consolidação do Sistema Nacional de Transplantes por meio de ações e serviços especializados em transplantes e profissionais com capacidade técnica qualificada.

Essa Cooperação está de acordo com os princípios estratégicos encontrados no Plano Plurianual 2016-2019 (PPA 2016-2019), que é formado por 54 Programas Temáticos, onde dentre eles encontra-se o Programa Temático “Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde”, nesta perspectiva, a formação do Objetivo Estratégico (OE) “Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar” fundamenta as ações de saúde a serem implementadas para o alcance de metas relacionadas ao respectivo OE.

Essa Cooperação tem relação direta e compatibilidade com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, mais especificamente à linha de cooperação “Medicamentos e tecnologias em saúde”, cujo objetivo é desenvolver cooperação técnica com enfoque na ampliação do acesso e cobertura universal com equidade e qualidade, na produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão em saúde e no fortalecimento da pesquisa, inovação e incorporação de tecnologias em saúde.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Mesmo diante das poucas atividades executadas por meio do TC 89 é possível verificar a importância da cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes para garantir o desenvolvimento das ações propostas. Essa relação precisa continuar a ser desenvolvida e aprofundada para a eficiente execução técnica do Termo de Cooperação 89.

É fundamental que os fluxos de trabalho estejam bem definidos e que os prazos acordados sejam cumpridos.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Recursos repassados: | US\$ 1698576.22 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 26755.76 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 0.00 |
| Saldo: | US\$ 1671820.46 |